A EDUCAÇÃO EM DEBATE

10 de Nov. 1983
Ano 09 Edição 13

GAZETA DO VALE

E COMO FAZEMOS TODOS OS DOMINGOS, SORTEAREMOS UM NOVO DECRETO...

**A INEXPLICAVEL
INVASÃO DE
GRANADA**

**CONGRESSO
NACIONAL DE
JORNAIS EM
BAL CAMBORIÚ**

**OITO MIL
NO CONGRESSO
DA UNE**

DAQUI E DALI

(Nagib Barbieri)

DE GASPAR

O Prefeito Municipal, Tarcísio Deschamps, na presença de lideranças do comércio, da indústria, de veículos publicitários, órgãos de comunicação, autoridades, professoras, no último dia 21 de outubro, na biblioteca municipal, confirmou que vai ressuscitar a Comissão Municipal de Turismo, falçada durante a administração dos marcos Polli. Pretende o Prefeito incentivar o turismo doméstico e criar condições de recepção aos turistas em trânsito pela cidade. Eloi Fachini, eficiente secretário da Administração do Município, falou em síntese das condições turísticas locais, os pontos históricos, os nossos clubes, as nossas indústrias, o nosso comércio, juntos em função do turismo com o apoio pleno da Administração Municipal. Vale ressaltar a presença do sr. Valmor Beduschi, um dos mais autênticos líderes da comunidade e que seria um nome à altura da nova Comissão Municipal de Turismo.

DE PREFEITOS

Vamos rememorar um de nossos maiores nomes da história do Município Padrão de administrador, Leopoldo Schramm, relegado ao esquecimento, deveria ser citado em aula, às crianças de Gaspar. Um homem atual, nesses tempos de crise. À frente da Administração Municipal, fazia-se presente nos mais longínquos recantos do Município, locomovendo-se à cavalo ou de moto. Na entrega de talões de impostos, além do aperto de mão, avaliava as condições econômicas do Município. Contava como seu auxiliar, o fiscal geral da admi-

nistração, sr. Braz Toledo dos Santos, que desenvolvia atividades baseadas no exemplo do ilustre titular do Executivo. Assim, à época, a administração de Leopoldo Schramm, voltada para o interior, onde contava com os zeladores de caminhos, fiscalizados pelo fiscal geral e pelo Prefeito. Atualmente, reside no setor de obras públicas, o ponto fraco da administração Tarcísio Deschamps/Luiz Carlos Spengler. Um exemplo: No centro de Barracão, da rodovia Ivo Silveira à escola Marina Vieira Leal. Será que o ilustre e digno fiscal desconhece a referida rua, utiliza da principalmente pelas mestras e alunos da referida escola? Na localidade de Bateias, do asfalto à escola Luiz Franzoi, há mais de um ano, desde a famigerada administração dos Polli, a rua jamais foi patrolada. Não foi preciso que houve uma mudança em Gaspar, apesar da má vontade de alguns servidores públicos, que estão interessados somente nos seus vencimentos mensais.

DOS VEREADORES

Tem o sr. Francisco Hostins, importante missão à frente do legislativo gasparense. Num levantamento dos trabalhos dos vereadores, nas últimas sessões da Câmara, exceto o pronunciamento do presidente da casa, as críticas do vereador Ronaldo Gaertner, do PMDB, à prática de comércio clandestino. Lembramos aos edis, devidamente remunerados pelo erário municipal, que as reuniões da Câmara têm objetivos de fiscalização e legislação. Não se trata de um encontro de amigos ou melhor de correligionários e adversários políticos.

Fatos, gente cia.

(Dário Deschamps)

HOSPITAL

O primeiro passo para preservar o hospital de Gaspar, já foi dado. A CEVAL, através de sua administração, adiantou auxílio, que alivia temporariamente a situação financeira. Outra medida importante, tomada em assembléia, diz respeito à alteração dos estatutos da entidade: criou-se um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal, com poderes mais amplos, para atuarem com segurança na condução da entidade. No final de outubro, a assembléia geral elegeu os novos conselhos: a) Conselho de Administração - Vilmar Schuermann, Sílvio Schmitt, Luiz Carlos Schmitz, Orival Gamba, Glauco Beduschi, Dário Deschamps e Osvaldo Schneider; b) Conselho Fiscal - Tarcísio Deschamps, Francisco Hostins e Valmor Beduschi. Tudo será feito para que se aliviem os problemas que afetam a casa saneamento das dívidas acumuladas, utilização da capacidade de internamento, através da ampliação da credibilidade da entidade e da maior participação comunitária naquilo que lhe pertence. Fica, aqui, um apelo à indústria e comércio, órgãos públicos e de serviços, no sentido de se aproximarem cada vez mais de nossa casa de saúde - de fundamental importância ao nosso povo.

ESPORTE

Houve um tempo em que Gaspar não dispunha de quadras polivalentes para a prática de esporte. Hoje, além de inúmeras quadras, possui até dois ginásios cobertos: o municipal e o estadual. Quadras há nos colégios (Honório Miranda, Ivo de Aquino, Al-

Zimmermann - no Bela Vista, e uma no Belchior Alto), há nos clubes e associações (Ceval, Linhas Círculo, Banco do Brasil, Canarinhos, Prefeitura, Gasparense). Portanto, há espaços para a prática de esporte em Gaspar. O que falta é estruturar o esporte dentro do município; em outras palavras é preciso pensar mais na organização do esporte aqui, levando mais gente aos campos para jogar, e promovendo mais campeonatos dentro dos limites de Gaspar. Para isso, há a CME e há os responsáveis de clubes, associações e colégios. Cada um dando um pouco de si, muita coisa pode ser realizada. Um primeiro passo é reunir os responsáveis. Tudo o mais virá por si.

ALGUMAS

É lamentável o isolamento em que se encontram os moradores da Margem Esquerda. Problema: a ponte Hercílio Deecke. Nada se pode fazer e o jeito é aguardar. ::: Hiroshima e Nagasaki, cidades japonesas, foram destruídas com duas bombas atômicas. O poder de destruição atômica estocado no mundo atualmente é 12.000 vezes maior, isto é, caso for acionado, quem não morrer pela explosão, vai morrer pela contaminação ou de fome. Espera-se que nenhum Reagan, Hitler, Mussolini, Stalin ou Nikita seja tão louco de cometer tamanho crime. ::: Está definido: FUCABEM vai construir creche em Gaspar. Os trabalhos vão iniciar imediatamente ::: PTB vai ajudar o PDS a aprovar o Decreto-Lei 2.065: aguarda-se o melhor para o Brasil. Vamos ver como ficam os brasileiros. ::: Muito provável que o Dr. Odilon Áscoli será o novo diretor

NA EXPERIÊNCIA ARGENTINA UM EXEMPLO PARA O BRASIL

(José Endoença Martins)

O interessante na vida dos países e, principalmente dos países com governos duros e anti-democráticos é que a dinâmica da nação nem sempre corresponde à vontade de seus governantes. Ao contrário, a tudo escapa ao controle das autoridades cuja capacidade de liderança vive constantemente ameaçada pelo bombardeio de uma sociedade que, pelas próprias características, tenta encontrar um caminho próprio, pela impossibilidade de buscar a ajuda de um governo que se autointitulou de condutor do destino desta sociedade.

Com o Brasil, a situação não parece diferente. Aqui, angustiada pelas mais desumanas crises (política, econômica, social, educacional, etc.) a sociedade brasileira vai tentando caminhos e saídas próprias e mais consentâneas com uma realidade adversa e suas necessidades mais urgentes. Apenas o governo e as autoridades, impermeáveis a qualquer manifestação popular de independência, fazem ouvidos moucos e não respondem aos apelos da sociedade. A provar e confirmar esta aberrante situação estão aí os decretos, as crises e a impávida indiferença olímpica deste governo insensível. Neste clima, para citar apenas alguns casos, a análise,

as eleições diretas para Governador e as últimas derrotas do governo no Congresso são vitórias de uma sociedade que busca independência.

O recente exemplo vindo dos nossos irmãos argentinos é prova irrefutável de que também naquele país vizinho a sociedade vai tentando se reorganizar e descobrir saídas globais e democráticas para os próprios problemas. As eleições diretas que colocaram Alfonsín no posto máximo do País, alguns anos depois da última militarização, põem em evidência dois pontos: 1. a falência total de um regime que se auto-proclamou salvador da pátria; 2. e a vitalidade de um povo que a adversidade mais cruel não conseguiu dobrar ao longo de muitos anos. E o que mais salta aos olhos daí é que os desastres perpetrados impunemente por um governo autoritário, são corrigidos pela sabedoria e participação do povo cuja vontade é ser dono do próprio destino. A experiência argentina, além de se caracterizar como vitória da Democracia na América Latina, certamente também é o melhor exemplo para o Brasil e os brasileiros encontrarem a solução melhor para as nossas próprias crises.

Espera-se que o país aprenda esta lição democrática, e logo.

EXCLAMAÇÕES (nem sempre com ponderações)

(Tessaleno)

- Pobres pintinhos mortos em fornos crematórios!

- Melhor é esta: "aborto de galinha é ovo frito e não dá polícia nem atestado de óbito".

□ □ □

- Pô! Tá um barato esta mostra fotográfica do "Jornal de Santa Catarina" sobre as enchentes de julho 83 (Centro de Cultura de Blumenau, Prefeitura velha).

Dum flagelado:

- Chocante!

Turista, "en passant":

- Excitante!

□ □ □

- Decepcionante. Separei - me da mulher (a terceira). Sogra botou po-tassa no (meu) açucareiro. Filhos (tô-dos) preferiram o novo amante de minha (última) mulher. Que façam?

- Console-se. Num tem cura. Haroldo Barbosa tinha razão. Carradas. "A dor da gente não sai no jornal".

□ □ □

- Sou poeta, dos mais colunáveis! Tomo carraspanas de mau gosto: vinho e coca cola! Construo maus versos! Compacto com a corja! Auto-promovo-me! O que me resta?

- Nada. És poeta, e por tal condição serás perdoado todos os dias.

□ □ □

- A Alameda Rio Branco, em Blumenau, vai virar a própria rua Augusta de lá!

- Mintchura. Por enquanto, no lugar das ricas mansões, pós-enchentes, surgiram uma choparia, casas de massas, cabeleireiros, restaurantes chineses, butiques, imobiliárias e "cafis-tubens". Só!

□ □ □

- O novo Secretário de Estado

- Concordo. Já assume, em vida, a pose que supõe venha a ter como estátua em praça pública!

□ □ □

Advogado de peso, aquele! Confundia habeas corpus com corpus christi...

□ □ □

Com medo de infarte, vivia a todo instante a conferir sintomas. Resolveu então tirar um eletrocardiograma. Sofreu a espera do resultado que afinal chegou: Perfeito! E o homem teve o infarto ali mesmo...

□ □ □

Cidadão navegava em tantas e contínuas. Um maldoso lascou: "Até o anjo-da-guarda dele já está de cirrose".

"GAZETA DO VALE"

EXPEDIENTE

DIRETOR E EDITOR: SILVIO RANGEL DE FIGUEIREDO

REDAÇÃO: ALBANEZA ALVES

COMPOSIÇÃO: NOEMIA BOHN

ASSESSORIA JURÍDICA: ACÁCIO BERNARDES

COLABORADORES: Gervásio Tessaleno Luz, José Endoença Martins, Luis Aniceto Mund, Randolph Decker, Nagib Barbieri, Lino Mueller, José Maria Rabelo e Dário Deschamps.

É uma publicação da G. V. Comunicações Ltda. CGC-75.401.224/0001-04. Inscrição Municipal nº 980. Circulação de âmbito estadual: 20 mil exemplares. Assinatura anual: Cr\$10.000,00. Sede: Av. das Comunidades, s/n - Caixa Postal, 58 - Fone: 32-0753 - Gaspar. Rua XV de Novembro, Ed. Londrina, salas 210/211 - Fone: 22-9447 Blumenau - SC.

A INEXPLICÁVEL INVASÃO DE GRANADA

Por pouco não houve o temido corpo-a-corpo entre Soviéticos e Americanos, capaz de degenerar, em qualquer parte do mundo num conflito mundial de proporções maiores, quando o primeiro avião de transporte C-130 aterrisou na base militar americana de Charleston, Carolina do Norte, trazendo em seu bojo, uma leva de 61 jovens evacuados de Granada, por força de uma estrondosa e inexplicável invasão militar dos Estados Unidos naquela ilha do Caribe.

Foi para assegurar a supostamente ameaçada segurança física de 380 cidadãos Americanos, quase todos estudantes de medicina, que o presidente Reagan despachou 21 navios de guerra, dois porta-aviões, um porta-helicóptero, destroyers e quase 6.000 soldados. Não tenhamos ilusões, porém, pois foi sobretudo, para asfixiar de vez, o avanço da revolução marxista que há quatro anos vinha se fortalecendo na ilha, que a maior superpotência do mundo arrebanhou o apoio de seis micro nações do Caribe e se lançou na sua mais retumbante operação bélica desde a guerra do Vietnam, e que teve um saldo de mortos e feridos, todos vítimas inocentes de uma política brutal que impõe com a força das armas, sufocar o avanço dos movimentos populares. Como reconheceu o próprio presidente Reagan, "para evitar a cubanização e comunização da ilha".

Até o final da semana porém a prova de que cubanos e russos queriam armar até os dentes a "ilha das especiarias" - como é chamada Granada - permaneciam questionáveis. As suspeitas de histórias mal contadas por parte dos Estados Unidos, nesta terrível invasão de Granada conseguiu até mesmo roer as mais insólitas amizades do governo americano, como a aliança de ferro com a primeira ministra da Inglaterra, Margareth Thatcher.

Foi sem dúvida um estrondo político e militar em todas as capitais do mundo, e até mesmo os peritos em direito internacional ainda não encontraram uma sólida justificativa legal para a ação. Do emaranhado de artigos, cláusulas e parágrafos dos vários tratados internacionais invocados no caso, pelas várias partes afetadas - carta da ONU, da OEA, ou até da então desconhecida Organização dos Estados do Caribe Oriental, (OECS) - , que pediu formalmente a invasão, não se extraiu qualquer apoio consistente para os EUA além daquele que lhe é dado pela força de suas armas.

A carta da Organização dos Estados Americanos (OEA), por outro lado, diz claramente que nenhum Estado ou grupo de Estado, tem o direito de intervir direta ou indiretamente, por motivo algum, nos assuntos internos ou externos de outro país membro. Além disso, uma intervenção só se poderia justificar por uma agressão externa, e Granada não agredira nem ameaçara agredir qualquer de seus vizinhos, sem falar que os Estados Unidos não são membros da OECS, enquanto todos os países da OECS, são membros da OEA.

BRASIL PROTESTA

Cerca de 400 pessoas participaram de uma concentração e passeata de protesto contra a invasão americana em Granada, que começou na Cinelândia e terminou em frente ao Consulado americano. A manifestação foi promovida pelo Comitê de Solidariedade aos Povos Latino-Americanos e teve a adesão de políticos, associações comunitárias, estudantes e trabalhadores.

ELEIÇÕES NA ARGENTINA. A SOBERANIA DO POVO

Basta de violência e arbitrariedade. Foi isto que o povo argentino disse aos militares quando, no último dia 19, elegeu de forma democrática o líder da União Cívica Radical (UCR), Raul Alfonsín, para Presidente do País. A Argentina estava desde 1976 sob uma ditadura militar, que se encarregou, nos últimos sete anos de levar a economia do país ao caos e promover o desaparecimento de cerca de 30 mil pessoas.

A ditadura militar instalou-se no país a partir de 1976. Com a morte do presidente Juan Domingo Perón em 1974, assumiu sua esposa, Maria Estela que governou até 1976. Ela foi deposta então, pelo general Jorge Rafael Videla. Em 1981, Videla transferiu o poder para outro general, Roberto Viola. Em 1982, assumiu o general Leopoldo Galtieri. Ele conseguiu lançar o país a quase destruição com a notória invasão das ilhas Malvinas. Com o fracasso, Galtieri foi substituído por uma junta militar chefiada pelo general Reynaldo Bignone.

A guerra das Malvinas serviu para que o povo argentino, revoltado diante do assustador número de pessoas contrárias ao regime desaparecidas (de 25 a 30 mil) e o fracasso da invasão, que resultou numa humilhação perante todo o mundo, pressionasse de tal maneira que a continuação do regime militar fosse impossível.

A vitória da democracia argentina pode ser resumida, utilizando-se de uma expressão popular, "como a

hora em que os milicos criaram vergonha na cara e resolveram deixar que o povo guiasse seus próprios destinos". Não havia mais condições morais para as forças armadas se imporem ditatorialmente perante o povo.

PERONISMO DERROTADO

A surpresa nestas eleições - foi a vitória do radical Raul Alfonsín. Todos esperavam que as urnas dessem a presidência do país ao candidato peronista, Ítalo Luder. Já no primeiro dia das apurações, os números definiram a esmagadora vitória de Alfonsín.

Houve brigas pelos cantos do país onde partidários dos diversos candidatos se enfrentaram e houve até trocas de tiros, com algumas pessoas baleadas. No entanto, foram desavenças entre o povo, atos isolados e esporádicos sem a participação do Exército. No segundo dia tudo havia cessado.

O novo presidente da Argentina deverá assumir ainda em dezembro, caso seja concedida a entrega antecipada do poder pelos militares, que, por lei podem entregar o cargo em janeiro de 1984. Os militares, depois de estraçalhar o país econômica e politicamente, voltam impunes aos quartéis. Ao novo presidente cabe "descascar o abacaxi

NOSSO ENCONTRO

(Frei José Carlos Timmermann)

O que significa ser membro da Igreja de Jesus Cristo e da comunidade dos cristãos?

Nesta coluna não pretendo me referir às Igrejas cristãs não católicas, mas sim à nossa comunidade da Igreja Católica de Gaspar. Existem coisas boas e falhas aqui, como existem em toda parte, mas quero me referir a minha experiência aqui. Creio que outros padres antes de mim ou aqueles que trabalham junto comigo também fizeram suas experiências boas como também alguma experiência amarga no contato com o povo. Felizmente prevalecem as experiências boas.

Assim, a gente esbarra de vez em quando com a ignorância de certas pessoas que demonstram ter muito pouco espírito de Igreja, pensando que podem manipulá-la como a seus representantes, conforme o capricho de sua vontade e de seus desejos mesquinhos e egoístas.

É lógico que estamos aí para servir ao povo de Deus e à comunidade, pois Cristo disse: "eu vim para servir e não para ser servido...". Deve o padre esforçar-se de fazê-lo abnegadamente e na justiça, sem discriminação de rico e pobre, nem preto ou branco. O nosso trabalho de padres deve desenvolver-se num clima de fraternidade, de diálogo, de colaboração. Se alguém tem uma crítica a fazer será bem vindo, con tanto que seja construtiva. É nesse clima que queremos realizar o nosso trabalho pastoral e de administração da paróquia, é claro com a colaboração valiosa dos colaboradores mais diretos seja na parte da secretaria, na catequese, com as catequistas e lideranças. Assim penso, e este é também o pensamento dos outros padres. Aceito também que tenhamos as nossas limitações e até falhas. Afinal não é em nome próprio e com interesses próprios que estamos aqui, mas unicamente para servir em nome de Cristo a sua Igreja e as comunidades que constituem a Igreja viva, também aqui em Gaspar.

Tem gente boa que entende tudo de isso aí, que têm realmente espírito

de Igreja e que colaboram no que podem realizando às vezes, o impossível devido a compromissos de trabalho e de família. Infelizmente existe também certo tipo de pessoa, pelo que demonstram não tem espírito de Igreja, tem visão muito curta e estreita das coisas. Criticam a atuação da Igreja, criticam o centésimo, mas pessoalmente não se preocupam em cumprir as suas obrigações que têm para com Deus e com a Igreja, da qual fazem questão de pertencer. Tem gente que critica a Igreja porque não podemos atender a seus caprichos, dizem que vão virar crentes, creio que os crentes deverão ajudá-los a espantar a sua moleza e comodismo, de farras, etc. Depois ainda são capazes de dizer que a nossa Igreja não valia nada, esquecendo de que quem não valia nada eram eles mesmos.

Certos pais não querem aceitar as normas de catequese e de cursos que nos vemos obrigados a exigir, para ajudar o aprimoramento da educação cristã dos filhos e para proteger a família. Ambos, família e juventude são alvo de pressões sociais e vítimas da exploração do consumismo e dos meios de comunicação social, TV, etc., que ajudam na deterioração da educação cristã das famílias e da juventude. Será que nós padres podemos ficar de braços cruzados diante de tudo isso. Para funcionar somos obrigados a exigir o cumprimento dos cursos e das catequese, é o mínimo que podemos fazer e somos obrigados a fazer. O que é para um tem que ser para todos. E quem não quiser aceitar, fique onde está, pois não temos tempo a perder com esse tipo de coisas, e o Evangelho urge ser anunciado a aqueles que estão esperando por ele.

AVISOS

- Dia 15/11/83 Assembléia Diocesana em Nereu Ramos no Centro Shalom - Avaliação e Planejamento Pastoral.

- Dia 19/11/83 em Santa Catarina, lançamento da campanha da "Reforma Agrária pela CPT".

- Dia 04/12/83 Assembléia Paroquial de Pastoral, para avaliação e planejamento.

OS MALFADADOS DECRETOS

A derrota do 2064 já era certa. A sua inviabilidade social era evidente. Pois tratava-se da extinção da classe média, e com ela o aniquilamento de toda a economia. Morreu o 2064. Morreu a maldade de mais curta duração dos últimos anos. Mas no seu lugar entrou o 2065, apresentando-se sob a roupagem lógica de que o país está quebrado e, para se evitar males maiores deve-se continuar subindo a montanha de sacrifícios. Uma coisa porém, surge como insuportável: a idéia de que os sacrifícios se perdem na má gerência dos negócios públicos.

O 2064 visava em última instância inibir de maneira brutal a atividade econômica e o consumo a fim de diminuir a necessidade de importações e gerar excedentes exportáveis-incluindo-se aí alimentos. Enfim o malfadado 2064, constituía-se no mais recessivo conjunto de medidas econômicas já implementadas neste país nas últimas décadas. Contudo seu sucessor, o 2065 a massa salarial será reajustada em 87%, com duas diferenças básicas em relação ao antecessor. A primeira é a eliminação da espada que pairava sobre os aposentados com o 2064, que praticamente condicionava o pagamento das pensões e um bom desempenho financeiro da Previdência Social. A segunda, é que cada assalariado será beneficiado pelo efeito "cumulativo". Ou seja, se uma pessoa ganha sete salários mínimos, terá a parte de seu salário correspondente a três SM, corrigida em 100% do INPC, a cada degrau da escala descendente do reajustamento, e incorporará o aumento correspondente àquilo que o decreto fixa para o patamar. No final das contas aqueles que ganham mais de dez SM - 5, 69% da massa de assalariados - receberão menos do que ganhariam com o 2045-que igualava todos os aumentos em 80% - mas ficarão com mais do que lhes dava o 2064. Um assalariado de quinze salários mínimos receberia 68% do INPC com o 2064, e ficaria com 73% do INPC com o 2065.

A nova tabela de reajustes -

de salários foi elaborada sem se prestar nenhuma atenção à simetria que deveria existir com as obrigações dos assalariados. O governo não parece estar interessado em promover reformas profundas, como hoje toda a sociedade reclama. Seu único objetivo em matéria de política econômica é manter-se es-tritamente de acordo com os compromissos assumidos com o Fundo Monetário Internacional (FMI), como observa o próprio ministro do planejamento Delfim Netto "o fato é que temos que cumprir nossos acordos com o FMI".

LUZES APAGADAS

No Rio Grande do Sul, numa manifestação promovida por 205 sindicatos de trabalhadores, catorze cidades protestaram contra o 2064 apagando as luzes, enquanto em outros lugares a exemplo do que acontece nos países do terceiro mundo, donas de casa saíam às ruas batendo panelas vazias. Enfim, tu era permitido p... a espantar os maus espíritos dos decretos vindouros, em Porto Alegre a manifestação se fez ouvir até mesmo no tranquilo bairro da classe média do Bom Fim. Até as Igrejas tocaram seus sinos, como forma de protesto.

Não poderemos mais seguir de remendo em remendo, de metas prometidas e descumpridas, de insucesso em insucesso, mesmo porque estamos de fato diante de uma problemática que tem sua origem na própria postura do governo, interna e externamente. Aproximase a hora em que devemos considerar seriamente o nosso futuro como Nação.

As faixas e cartazes e os discursos empolgados dos oradores - auxiliados com uma potente aparelhagem de som - conseguiram concentrar na Cinelândia, em frente às escadarias da Câmara dos Vereadores, uma assistência pouco maior que a de todas as tardes, atraída pelos repentistas, engolidores de fogo e outros artistas populares.

OITO MIL NO CONGRESSO DA UNE

Com a presença de aproximadamente oito mil estudantes de todo o País teve início nos dias 20, 21, 22 e 23 de outubro, o 35º Congresso da UNE, para a escolha da nova Diretoria da entidade para a gestão 84/85. O Congresso que teve o tema "A crise nas universidades brasileiras", realizou-se em São Bernardo do Campo, e foi considerado um marco histórico nas lutas desenvolvidas pela juventude universitária, pois a UNE considerada entidade ilegal desde 1964, vinha sendo impedida de realizar suas reuniões. A presidente da UNE, Clara Araújo abriu o Congresso, seguindo-se a palavra do Prefeito de São Bernardo do Campo, Aron Galante e de Maria Rosa Leite Monteiro mãe do ex-presidente da UNE Honestino Guimarães, desaparecido no ano de 1973.

UMA VITÓRIA DO IDEALISMO

A necessidade dos estudantes de uma unificação de lutas, resultou na criação da UNE - União Nacional dos Estudantes em 1937. Sua primeira sede foi a Casa do Estudante Universitário do Rio de Janeiro. Em 1945, a entidade foi legalizada, a partir de um decreto do então Presidente da República Getúlio Vargas, justamente quando a entidade estava em plena campanha de defesa das riquezas minerais, que foi considerada vitoriosa com a criação da Petrobrás.

Um grande marco do movimento foi a campanha pela entrada do Brasil na II Guerra Mundial. As idéias de democracia avançavam pelo mundo inteiro, e a UNE, conseguiu no bojo da campanha sua sede no flamengo.

Em 1961, na gestão de Aldo Arante (atualmente deputado pelo PMDB de Goiás), os estudantes passaram a exigir a democracia dentro das escolas, solicitando a reforma universitária. Tu do isso suscitou por gerar uma greve nacional de 3 meses na área universitária, com adesão de todas as universidades do país, que mobilizou 1/5 dos estudantes nos órgãos colegiados. Com o golpe militar de 1964, houve a cassação dos membros e o extermínio das entidades, e, um dia após o golpe a sede da UNE foi incendiada. Mesmo com as perseguições, o movimento continuou até 1968, quando praticamente desapareceu devido a repressão do regime. Entretanto o espírito de luta permaneceu naqueles que encabeçavam o movimento, e continuou até 1979, quando o Encontro Nacional dos Estudantes - ENE - culminou o processo de reconstrução da UNE, e logo após a eleição da primeira diretoria, foi deflagrada greve geral de três dias de protesto.

Hoje a UNE é um movimento respeitado por todos aqueles que acreditam na luta pela conquista de nossa independência. No ano passado, em época de campanha eleitoral foi solicitado à oposição que se comprometesse com apoio à UNE. O primeiro passo em cumprimento à promessa, foi a doação feita Governador Leonel Brizola, do pré-dio da antiga Escola Nacional de Direito do Rio de Janeiro.

EX-PRESIDENTE DA UNE DESAPARECIDO

Honestino Guimarães, presidente da UNE no ano de 1973, não teve sequer o direito de ser sepultado. Dez anos depois do seu desaparecimento, ninguém mais duvida que esteja morto. Contudo para Dona Maria Rosa Monteiro, mãe de Honestino, seu filho está e continuará sempre vivo. "A conquista da nossa liberdade é a única razão de ser da vida humana, meu filho continua vivo, e renascerá sempre que uma voz gritar por liberdade". Maria Rosa Monteiro viu seu filho, que há cinco anos vivia na clandestinidade, pela última vez em 1973 no Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Temendo que fosse desaparecer pediu que ele fosse para o Exterior. Honestino respondeu: "Não, no exterior eu estarei numa prisão muito pior, embora em liberdade. Quero dar o último dia de minha vida pelo meu país". Dona Maria Rosa narrou este e outros episódios no discurso que pronunciou nas solenidades de abertura do Congresso da UNE. Disse ainda que, relutou em aceitar o convite que os estudantes lhe fizeram, mas por outro lado a UNE é uma parte de seu próprio filho. "Acho a entidade como a meu filho. Por isso conclamo a juventude a continuar na luta pela conquista do direito de liberdade".

CÂMARA DE GASPAR SAUDA OS CONGRESSISTAS

A CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE GASPAR RECONHECENDO O RELEVANTE PAPEL DESEMPENHADO PELOS JORNAIS DO INTERIOR EM QUE SEMPRE ESTIVERAM VOLTADOS PARA A COMUNIDADE, VEM ATRAVÉS DESTE VEÍCULO DE INFORMAÇÃO DESEJAR A TODOS OS PARTICIPANTES DO IV CONGRESSO NACIONAL E I CATARINENSE DE JORNAIS DO INTERIOR REALIZADO EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ PLENO ÊXITO NO ENCONTRO.

CÂMARA DE VEREADORES DE GASPAR

BENVINDOS COMPANHEIROS

A EQUIPE DA "GAZETA DO VALE" DÁ AS BOAS VINDAS A TODOS OS REPRESENTANTES DOS JORNAIS DO INTERIOR DO BRASIL PARTICIPANTES DO CONGRESSO DA ABRAJORI E ADJORI EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ.

A TODOS
NOSSOS AFETUOSOS CUMPRIMENTOS.

EQUIPE "GAZETA DO VALE"

CONGRESSO NACIONAL DE JORNAIS EM BALNEÁRIO CAMBORIU

Será realizado neste final de semana em Balneário Camboriú o IV Congresso Brasileiro e 19 Catarinense de jornais do interior, promovido pela Abrajori - Associação Brasileira de Jornais do Interior, e Adjori - Associação de Jornais do Interior.

O evento que contará com a presença de mais de 700 jornais de todo o país, terá sua abertura no dia 12 sábado, nas dependências do cine Itália, seguindo-se extensa programação até dia 14, segunda-feira.

ASSUNTOS

Todas as palestras versarão sobre temas relevantes à classe. Como: Administração de jornal na atual conjuntura; Relacionamento jornal/comunidade; Marketing...

Dirigindo os trabalhos estará toda a diretoria da Abrajori - presidida pelo jornalista paulista Nivaldo Carrazone, além da Adjori e sua diretoria, cujo presidente é José Paschoal Baggio, do Correio Lageano.

AS DECADÊNCIAS NOSTÁLGICAS E O PROGRESSO DE GASPAR

Em Gaspar temos aqueles que vivem em função do passado. Vivem das glórias do passado, com recordações nostálgicas dos sucessos de algumas iniciativas beneficiando a comunidade gasparense. Não cabe avaliarmos estas iniciativas, se foram justas ou não. O que não admitimos é ver um clube como o Atlético Tupi abandonado.

ABANDONO

As causas do abandono são inexplicáveis. Pois, ficam elegendo uma e outra diretoria, e todas inoperantes somente porque o clube pertence a sócios fundadores. Neste mesmo caminho está a Sociedade Alvorada, que uma minoria se dizem donos e por ele não fazem nada. E quem sofre mesmo somos todos nós, com a ausência de lazer no município. Na mesma situação encontra-se o único hospital da cidade. E que ultimamente, com uma dívida vencida de 30 milhões, vem clamando por socorro para não cerrar suas portas. Só que quanto ao hospital, as coisas mudaram um pouco com doações e aprovação de um novo estatuto, em que foi instituído o só-

cio provedor. Contudo, para que todos encarem o progresso, muitas cabeças rolarão. Mas, no entanto, entenderão que o progresso se faz olhando para a frente e jamais para trás, com saudações nostálgicas.

PADRES CASADOS FAZEM

PEDIDO AO PAPA

Cinquenta padres católicos - provenientes de seis países, muitos dos quais acompanhados de suas famílias, reuniram-se para o que eles denominaram de "primeiro sínodo internacional de padres casados". Em calorosos debates, os padres e suas esposas prepararam uma lista de solicitações e queixas que deverão ser apresentadas ao vaticano, na esperança de que sejam entregues ao papa João Paulo II e aos bispos de seus países. A mais forte solicitação é a de que a Igreja, que os suspendeu de suas funções sacerdotais, lhes devolva o ministério, já que o sacerdócio não está necessariamente ligado ao celibato.

GASPAR DESEJA ÊXITO AOS CONGRESSISTAS

A PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR ATRAVÉS DE SEU PREFEITO TARCISIO DESCHAMPS BEM COMO EM NOME DE TODA COMUNIDADE GASPARENSE SAÚDA A TODOS OS PARTICIPANTES DO IV CONGRESSO BRASILEIRO E I CATARINENSE DE JORNAIS DO INTERIOR PROMOVIDO RESPECTIVAMENTE PELA ABRAJORI E ADJORI EM BALNEÁRIO CAMBORIU. DESEJANDO A TODOS OS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA ÊXITO E SUCESSO DURANTE O ENCONTRO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR

TARCISIO DESCHAMPS - PREFEITO

LUIZ CARLOS SPENGLER - VICE-PREFEITO

MOVIMENTO DE OPOSIÇÃO SINDICAL: VAI BEM OBRIGADO ...

Pela primeira vez na história do jornalismo catarinense, surge um movimento que se preocupa

Pela primeira vez na história do jornalismo catarinense, surge um movimento que se preocupa em mobilizar a classe dos jornalistas, discutindo os assuntos de interesse da categoria, e se preparando para representá-los à frente do Sindicato. Através de um corajoso e esforçado grupo de profissionais, foi iniciada esta caminhada por todo estado, a pouco mais de seis meses. E vem crescendo a vista de todos, pela competência e objetividade nas suas propostas de defesa dos profissionais de imprensa em Santa Catarina.

MOS, já representa hoje, um instrumento de luta em defesa dos direitos do jornalista. Esta categoria que se entrega de corpo e alma a causa dos direitos e liberdade de toda a sociedade investigando, denunciando, combatendo, e no entanto, ela própria está marginalizada, embora possua um sindicato; mas esse está controlado em toda sua existência, pela oligarquia catarinense e jamais se dignou a desempenhar o seu verdadeiro papel. Foi omisso e traidor da classe.

Agora, chegou a hora de colocar na direção do sindicato, gente como os membros do MOS, para reconquistar a dignidade e o direito destes abandonados trabalhadores.

PDT - O Socialismo e a Sociedade Brasileira

O Partido Democrático Trabalhista cumprirá durante o mês de novembro um roteiro de viagem por toda a região Oeste do Estado, empreendida pelo Presidente Nacional do partido Doutel de Andrade, e Vice-presidente Alceu Colares, além do Presidente em exercício em Santa Catarina, Manoel Dias e outras lideranças regionais como: Acácio Bernardes, Sílvio Rangel e José Thomé.

Em Leoberto Leal Lideranças fazem opção pelo PDT

No último final de semana, num encontro que atraiu a atenção de bom público, as lideranças do Alto Vale, José Thomé, Nodge Pellizzetti e Paulo Fronza juntamente com Manoel Dias, Acácio Bernardes e Sílvio Rangel de Figueiredo, acertaram a fundação do PDT naquele município com a filiação de destacadas lideranças locais.

A ATUAÇÃO DA IGREJA DIVIDE OS BRASILEIROS

A atuação da Igreja Católica é um assunto que divide a população de seis importantes capitais brasileiras. De um total de 3.007 pessoas ouvidas, 44,2% mostraram-se favoráveis ao engajamento da Igreja nas questões sociais e políticas, enquanto 43,2% defenderam uma ação restrita ao campo religioso.

Na opinião de Dalmo de Abreu Dallari, ex-presidente da Arquidiocese de São Paulo, esses resultados demonstram "um avanço excepcional da Igreja, que decidiu romper velhos preconceitos e exigir dos leigos coerência entre a doutrina cristã e a prática da vida.

BAILE GAROTA 83

Será no dia 19 de novembro, o baile "Garota 83" promovido pelo Conselho Educacional Pedro II, que será realizado no salão nobre do Grêmio Esportivo Olímpico, às 22:00 horas. Na mesma oportunidade será escolhida a mais bela estudante do Pedro II. Além de um show com o grupo Semente da Terra. A promoção tem o apoio da Clarim Comunicações Ltda.

SEITA HARE KRISHNA CONDENA

Por ser mantida presa durante um ano (74 a 75) e submetida a "lava-gem cerebral", Robin Georg, de 23 anos recorreu juntamente com sua mãe, à justiça contra a Seita Hare Krishna. A Seita foi condenada a indenizar a jovem em 32 milhões e 200 mil dólares.

FRASE DA SEMANA

"Em 43 anos de exército aprendi a ser curto de idéias e conciso nas respostas".

Frase do General Oziel de Almeida, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

EDITAL DE EXTRAVIO

FOI PERDIDO EM GASPAR UM CHEQUE NO VALOR DE Cr\$ 13.000,00, pertencente ao Sr. Pedro da Silva, residente à Rua Frei Solano, região Quadro. Pedimos à quem encontrá-lo, devolvê-lo no endereço acima citado.

Poder Judiciário

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR-SC.

EDITAL

Falência da firma INDÚSTRIA BENEFICIADORA GASPARENSE LTDA.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que este Juízo, foi decretada a falência da firma INDÚSTRIA BENEFICIADORA GASPARENSE LTDA., desta praça, sendo a respectiva sentença do seguinte teor: "Vistos, etc. José da Costa, qualificado, apresentando uma nota promissória no valor de Cr\$5.200.000,00 (cinco milhões e duzentos mil cruzeiros), vendida, protestada, não paga, está a requerer a falência da Indústria Beneficiadora Gasparense Ltda., juntando com a inicial os documentos de fls. 03/05. A requerida, regularmente citada, não contestou no prazo legal, nem pagou a dívida, nem elidiu o pedido. Isto posto: O crédito do requerente está devidamente instrumentado nos termos da lei das duplicatas e lei de falências. O pedido não mereceu resposta, após regular citação. A informação de fls. 11 atesta a má situação financeira da requerida, com inúmeras e vultuosas execuções e ações de cobrança contra si ajuizadas, encontrando-se em estado de insolvência. Há dias este Juízo decretou a falência da Pamplona Comercial de Alimentos Ltda., pertencente aos mesmos sócios. Assim com fundamento nos arts. 1º e 14 do Decreto-lei nº 7.661 de 21/06/45, às 10:00 horas de hoje, DECLARO A FALÊNCIA da empresa INDÚSTRIA BENEFICIADORA GASPARENSE LTDA., estabelecida nesta cidade, a Rua Frei Antonino, 41. Fixo o termo legal em 18 de agosto de 1983, há sessenta dias do protesto. Marco o prazo de vinte dias para a habilitação dos credores. Suspendam-se as ações e execuções relativas as obrigações da falida. Publique-se resumo desta sentença afixando-se na porta principal do estabelecimento falido. Expeça-se edital para publicação no Fórum, no local de costume, e na imprensa local e oficial, na forma da lei. Façam-se as demais comunicações e intimações previstas no art. 15. Verificando que a maioria e principais credores são estabelecidos fora da Comarca, desde já nomeio síndico na pessoa do sr. Lio Cesar Schmitt, técnico em contabilidade, residente e domiciliado nesta cidade, já nomeado no Processo de Falência da empresa Pamplona Comercial de Alimentos Ltda. Custas da lei. P.R. e I-se. Gaspar, 04 de novembro de 1983. (as) Roberto Hartke Filho, Juiz de Direito".

ENDEREÇO DO SÍNDICO: Rua Cel. Aristiliano Ramos, 249 - centro - 89.110 - Gaspar-SC. Tel. (0473) 32-0072. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos sete dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

GASPAR, 07 DE NOVEMBRO DE 1983.

ROBERTO HARTKE FILHO - Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR-SC.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

Pelo presente edital cita DIONÍSIO NASÁRIO, brasileiro, casado, que encontra-se em lugar incerto e não sabido

para que responda, querendo, no prazo de 15 dias, aos termos da Ação Ordinária de Separação Judicial nº 413/83 - que lhe move Sandra Regina Nasário, na referida ação foi designada audiência prévia de conciliação para o dia 16/12/83, às 16:00 horas, após o que correrá o prazo para contestação. Ciente o senhor Dionísio Nasário de que não contestando a ação no prazo legal, presumir-se-ão aceitos pelo mesmo os fatos contra ele alegados. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa é expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos sete dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

GASPAR, 07 DE NOVEMBRO DE 1983.

ROBERTO HARTKE FILHO - Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR-SC.

Edital de leilão (extrato art. 687 do CPC). Venda em 1º leilão no dia 7.12.83, às 09:00 horas (preço superior a avaliação). Venda em 2º leilão no dia 19.12.83, às 09:00 horas (a quem mais der). Local: Atrio de Fórum sito nesta cidade no Predio da Prefeitura Municipal. Processo: PROCESSO DE EXECUÇÃO movido por GLASSART VIDRARIA LTDA contra TECNOLAJE ARTEFATOS DE CIMENTO LTDA.

Bens: Uma máquina de escrever Remington Sperry Rand, com 190 espaços, de cor bege, em bom estado de conservação, avaliada em Cr\$ 50.000,00; Um arquivo com 4 gavetas, sem marca, de cor cinza esverdeado, em bom estado de conservação, avaliado em Cr\$ 40.000,00 e um cofre de aço de marca fiel, de cor cinza esverdeado em bom estado de conservação, avaliado em Cr\$ 70.000,00. Total da avaliação Cr\$ 160.000,00. E nada mais havendo encerro o presente que li do e achado conforme vai assinado. Eu Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

GASPAR, 11 DE OUTUBRO DE 1983

ROBERTO HARTKE FILHO - Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR-SC.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

Pelo presente edital cita ELIAS CARLOS BARTH, brasileiro, separado judicialmente, que encontra-se em lugar incerto e não sabido, para que se manifeste querendo, no prazo de dez (10) dias - nos autos do Pedido de Suprimento Judicial de Consentimento para fins de casamento de sua filha Sílvia Barth, que pretende casar-se com Ivanor Carlos Groni (Processo nº 485/83). Ciente ELIAS CARLOS BARTH de que não se manifestando dentro do prazo legal de dez (10) dias, presumir-se-ão aceitos pelo mesmo os fatos alegados na inicial da referida ação. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa é expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, ao primeiro dia do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

GASPAR, 01 DE NOVEMBRO DE 1983.

ROBERTO HARTKE FILHO - Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR-SC.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 DIAS.

Citação de JOSÉ JOÃO VIEIRA E SUA, MULHER ALMANDINA MARQUES VIEIRA. Processo de Execução nº 103/83 - Credora APESC ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMOS DE SANTA CATARINA.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc... FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, conhecimento tiverem ou ainda interessar possa que por intermédio deste ficam citados JOSÉ JOÃO VIEIRA e sua mulher ALMANDINA MARQUES VIEIRA, brasileiros, casados, ambos comerciantes, atualmente residentes em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do sr. Oficial de Justiça (fls. 33) dos autos acima mencionados, para que paguem no prazo de vinte e quatro (24) horas, a quantia de Cr\$ 1.245.623,26 (Um milhão, duzentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e vinte e três cruzeiros e vinte e seis centavos) acrescida de juros de mora, multa, correção monetária, despesas processuais, honorários de advogado e demais cominações legais sendo facultado, entretanto, aos devedores purgarem a mora em que incidirem, nas mesmas vinte e quatro horas desde que pague a CREDORA a importância de Cr\$ 64.925,77 correspondente as prestações em atraso desde 20.08.82, proveniente do Contrato de fls. 12 a 13, firmado em 01.06.81. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, determino o mesmo Juiz a expedição do presente edital que deverá ser publicado na forma da lei e afixado cópia na sede deste Juízo no lugar de costume. Gaspar, 07 de novembro de 1983.

ROBERTO HARTKE FILHO - Juiz de Direito

EULINA LADEWIG SILVEIRA - Escrivã

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR-SC.

EDITAL DE PRAÇA

VENDA EM ÚNICA PRAÇA DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1983, ÀS 14:00 HORAS (Valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$. Cr\$ 11.500.036,86, em 31/10/83). LOCAL: Edifício do Fórum, sito à Praça Getúlio Vargas Prédio da Prefeitura Municipal, Gaspar - SC. PROCESSO: Processo de Execução nº 03/83. CREDORA: APESC Associação de Poupança e Empréstimos de Santa Catarina. DEVEDOR: Wilson Gervásio Bornhausen. BENS: Um terreno situado nesta cidade de Gaspar, à Rua Frei Solano, contendo a área de 790,00 m², fazendo frente em 27,00 m no lado ímpar da Rua Frei Solano; fundos, em 13,00 m com terras de Gervásio Bornhausen; extremando pelo lado direito, em 39,50 m com terras de Gervásio Bornhausen; e, pelo lado esquerdo em 42,00 m com terras de Ambrosio dos Santos, sem benfeitorias, distando pelo lado direito, um (1) metro da residência nº 367, pertencente a Gervásio Bornhausen. Dito imóvel, foi adquirido, por compra feita à Gervásio Bornhausen e sua esposa Elza Schramm Bornhausen, conforme escritura Pública de Compra e Venda lavrada no Tabelionato de Notas da Comarca de Gaspar - Santa Catarina, Julio Cesar Bridon dos Santos, no livro nº 86 fls. 99 em 04.04.1978, estando devidamente Registrado no Registro de Imóveis da Comarca de Gaspar - SC., sob nº R.1-1616, no valor, digo, no livro 2, fls. 1, em 10.04.1978. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte e seis dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

GASPAR, 26 DE OUTUBRO DE 1983.

ROBERTO HARTKE FILHO - Juiz de Direito

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR-SC.

EDITAL DE PRAÇA

VENDA EM ÚNICA PRAÇA DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1983, ÀS 14:30 HORAS (Valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$. Cr\$ 2.771.829,63, em 31/10/83). LOCAL: Edifício do Fórum, sito à Praça Getúlio Vargas, Prédio da Prefeitura Municipal - Gaspar - SC. PROCESSO: Processo de Execução nº 77/83. CREDORA: APESC Associação de Poupança e Empréstimos de Santa Catarina. DEVEDOR: Heinz Schmoegel e sua mulher Ingrid Teichmann Schmoegel. BENS: Uma casa de alvenaria com a área total construída de 39,17m² e seu respectivo terreno, designado por lote nº 95, situado nesta cidade, no Bairro Bela Vista, à Rua 1-A, contendo uma área total de 271,87m², medindo 12,50 m de frente por 12,50 m de fundos, o lado direito mede 21,75 m e o lado esquerdo mede 21,75 m com as seguintes confrontações: Frente para a Rua 1-A, estando localizado no lado ímpar da respectiva Rua, na quadra 02, fazendo esquina com a Rua Clara Schmitt, o lado direito estrema com a Rua Clara Schmitt, o esquerdo estrema com o lote nº 96 de Wilson Gercino Dias, e os fundos estrema com o lote nº 99 de Wolfgang Lindner. Dito imóvel foi havido pelos devedores por compra feita a Cidônio João da Silveira Filho e sua mulher, através de contrato de transferência nº 2535, confissão de dívida, com hipoteca de cessão de direitos transcrito a fls. 01 do Livro nº 2-RG, sob nº R.2.2033, do C.I., desta Comarca. Dado e passado nesta cidade de Gaspar, aos vinte e seis dias do mês de outubro de mil novecentos e oitenta e três. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã o escrevi.

GASPAR, 26 DE OUTUBRO DE 1983.

ROBERTO HARTKE FILHO - Juiz de Direito
JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE GASPAR-SC.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 10 DIAS.

Citação de OSMAR JOÃO DA SILVA, brasileiro, comerciante, separado judicialmente, residente em lugar incerto e não sabido.

Processo de Execução nº 103/83 - Credora: APESC ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMOS DE SANTA CATARINA.

O doutor ROBERTO HARTKE FILHO, Juiz de Direito da Comarca de Gaspar, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc... FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem ou ainda interessar possa, que por intermédio deste fica citado OSMAR JOÃO DA SILVA, brasileiro, comerciante separado judicialmente, residente em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do senhor Oficial de Justiça (fls. 14) dos autos acima mencionados, para que pague no prazo de vinte e quatro horas (24) horas, a quantia de Cr\$ 6.126.519,42 (Seis milhões, cento vinte e seis mil, quinhentos e noventa e quatro cruzeiros e quarenta e dois centavos), acrescida de juros de mora, multa, correção monetária, despesas processuais, honorários advocatícios e demais cominações legais sendo facultado, entretanto, ao devedor purgar a mora que incidirem, nas mesmas vinte e quatro horas desde que pague a CREDORA a importância de Cr\$ 551.224,60, correspondente as prestações em atraso desde 23.07.82, proveniente do Contrato de fls. 6 a 7, firmado em 09.03.82. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, determino o mesmo Juiz a expedição do presente edital que deverá ser publicado na forma da lei e afixado cópia na Sede deste Juízo no lugar de costume. Gaspar, 07 de novembro de 1983. Eu, Eulina Ladewig Silveira, Escrivã, o escrevi.

ROBERTO HARTKE FILHO - Juiz de Direito

**JÚLIO CESAR BRIDON
DOS SANTOS**

TABELIONATO DE NOTAS

G A S P A R - S A N T A C A T A R I N A

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Por não terem sido encontrados nos endereços a mim fornecidos ou se recusado a tomar ciência, faço saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, deram entrada neste cartório, por parte dos BANCOS: BAMERINDUS S/A; BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A; BRASIL S/A e BANCO DO ESTADO DE S.C. S/A e por parte de: REVENDEDORES PROMENAC LTDA e BREITKOPF AUTO MECÂNICA S/A, títulos para serem protestados contra as pessoas abaixo relacionadas:

- 1)- ISRAEL DOS SANTOS; 2)- LAUDELINO BACHMANN; 3)- MARIA ROZANI DE CAMPOS ; 4)- PAULO FULGÊNCIO; 5)- ERNANE STORCH 6)- GRAFICA EDITORA MARTILL; 7)- MIL - TON MARTINS; 8)- GENÉSIO SANSÃO; 9) - SERRARIA WALTER LTDA.; 10)- ARNO RINCKUS; 11)- ROGÉRIO DA SILVA; 12)- LAZARO JOÃO BATISTA; 13)- EVALDO DE FARIAS 14)- HENRY FRED ULRICH; 15)- JAIME DOS SANTOS; 16)- JOSÉ SÍLVIO DE BORBA; 17)- OSCAR CHIMINELLI; 18)- ELIO DE SOUZA ; 19)- MEIAS BLUMENAU E CONFECÇÕES LTDA.

GASPAR, 26 DE OUTUBRO DE 1983.

(as): JULIO CESAR BRIDON DOS SANTOS
OFICIAL DE PROTESTOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR

LEI Nº 799

AUTORIZA O CHEFE DO EXECUTIVO FIRMAR CONVÊNIO COM A LADESC LIGA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO SOCIAL CATARINENSE.

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a firmar convênio com a LADESC - Liga de Apoio ao Desenvolvimento Social Catarinense, destinado a execução de atividades na área social, no valor de Cr\$ 7.013.000 00 (Sete milhões e treze mil cruzeiros)

Art. 2º - As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta dos recursos transferidos pela LADESC, obedecidos os dispositivos do Termo de Convênio e plano de aplicação aprovado pela Comissão de Reconstrução.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Gaspar
em 03 de Novembro de 1983.

TARCÍSIO DESCHAMPS
Prefeito Municipal

LEI Nº 800

AUTORIZA O CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL FIRMAR CONVÊNIO COM A LBA - LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA:

TARCÍSIO DESCHAMPS, Prefeito Municipal de Gaspar, Estado de Santa Catarina,

Faz saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara de Vereadores decreta e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a firmar convênio com a LBA - Legião Brasileira de Assistência, destinado a implantação de Projeto Casulo no Município de Gaspar, para atendimento de crianças de 2 a 6 anos.

Art. 2º - As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento de 1984.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Gaspar
em 03 de Novembro de 1983.

TARCÍSIO DESCHAMPS
Prefeito Municipal

DENTISTA

SILVIO RAMOS

Rua 15 de Novembro, 701 - Sala 104
Fone: 22-1750

BLUMENAU - Santa Catarina

VIAÇÃO

VERDE

VALE LTDA.

**ACACIO BERNARDES
ADVOGADOS**

- DR. ACÁCIO BERNARDES
DR. JOÃO LUIZ BERNARDES
DRA. TEREZINHA BONFANTE
DRA. ISOLDE INÉS LENFERS
EST. RÔMULO PIZZOLATTI

Questões de terra, desapropriações, inventários, questões de família, trabalhistas, comerciais, criminais, cobranças.

Rua XV de Novembro, 342 - 2º andar, Conj. 201/202/203
Fone: 22-1402
BLUMENAU - SC

BARBIERI PROPAGANDA LTDA.

RUA ITAJAÍ

TELEFONE 22-1457

BLUMENAU

Plasvale
o plástico forte

A EDUCAÇÃO EM DEBATE

Chegado o momento de contribuir na definição da política educacional do Estado, e nas decisões relacionadas com o magistério, o professor, e o elemento ativo neste processo, através da Associação dos Licenciados de Santa Catarina - ALISC - tem sido um marco histórico em nosso Estado.

"Reajustes sempre superiores à inflação e participação dos servidores públicos nas decisões que lhes dizem respeito". Foram estas algumas das promessas eleitorais do Governador do Estado Esperidião Amin, na Carta ao Funcionalismo, esquecidas quando da definição do reajuste salarial dos servidores, em Abril de 83. Embora o INPC do período Novembro/82 - Abril/83 tenha alcançado 51,1% e a inflação muito mais, o projeto de lei número 39/83 - que reajustou os vencimentos do funcionalismo, já defasados de 69-83 em 32%, definiu um reajuste médio de 35%. Por isto durante o mês de Maio de 83, os professores estaduais estiveram mobilizados, lutando pelas seis reivindicações definidas no Encontro Estadual de Delegados em Blumenau, no mês de abril. As reivindicações foram encaminhadas ao Governador, que "negou-se" a atendê-las, alegando a baixa arrecadação do ICM e não definindo propostas concretas de participação dos professores na elaboração do Estatuto da Carreira e do Plano de Educação.

NOVO ESTATUTO

A reforma do Estatuto do Magistério implantará aspectos democráticos nas escolas, e terá a função de valorizar o professor, além de contribuir para a melhoria da qualidade de ensino que poderá até mesmo diminuir a ingerência político partidária na educação. Que segundo o professor Elvio Prevedello, presidente do Conselho Deliberativo da ALISC, vice-presidente da Confederação dos Professores do Brasil e representante eleito da ALISC na Comissão que elabora o novo Estatuto do Magistério, em entrevista a "GAZETA DO VALE", lembrou que "as escolas em nosso Estado, foram construídas em locais a satisfazer a vontade de políticos partidários e não para atender as reais necessidades da comunidade". Acrescentou ainda que, "em quatro mil escolas do Estado, apenas cinco estão funcionando adequadamente, a maioria encontra-se em Estado de abandono, transformadas em depósito de livros velhos, além de tudo isso, as que se encontram funcionando não possuem biblioteca". Indagado sobre qual a importância para o professor na entrada do novo Estatuto, Elvio Prevedello respondeu que "deverá garantir de imediato concursos de Promoção, Acesso, Remoção, Ingresso." Salientou, também que o Plano de Carreira dará vantagens além das salariais, ele garante a estabilidade no emprego e deverá garantir uma carga horária justa, estabelecendo quantas horas atividade e em sala, porque - acrescenta Elvio - "hoje ninguém respeita isso, por ingerências políticas do diretor ou qualquer político, por perseguição. O Estatuto não poderá permitir este tipo de perseguição. Neste novo Estatuto deverá ser dividida a carga horária racionalmente, 20, 30 ou 40 horas".

AS RAZÕES DA FALTA DE INTERESSE

Falar em reforma de ensino no Brasil é triste eufemismo. As decisões sobre educação têm sido da alçada do Ministério do Planejamento, da qual o Ministério da Educação, como os outros, é apenas dócil executante de ordens, embora a forma e o conteúdo do

ensino tenham sido responsabilidade do MEC. Todos sabem perfeitamente o que visam os interessados nesta fragmentação da educação. Na verdade ela restabelece o caráter discriminatório do ensino e a discriminação social em geral. Inserindo Santa Catarina neste contexto, temos hoje "250 mil fora das escolas, nas quatro mil escolas a média de alunos por sala de aula é de apenas 15 enquanto a capacidade é de 30". Em nosso Estado dos que se formam na oitava série, 40% "são considerados semi-analfabetos. Não sabem ler, não escrevem e não sabem as quatro operações". Demonstrando assim, que a expansão da rede escolar nada tem a ver com a real democratização do ensino, uma vez que ela ampliou somente as chances de quem tem o poder de cabalar votos. O que houve, foi um processo de desdemocratização da educação em nosso Estado. E como diz o grande mestre de "Pedagogia e Oprimido", Paulo Freire, "é realmente uma violência como de fato é, que os homens seres históricos e necessariamente inseridos num movimento de busca com outros homens, não fossem o sujeito de seu próprio movimento. Por isso mesmo, é que, qualquer que seja a situação em que alguns homens proibam - aos outros que sejam sujeitos de sua busca, se instaura como situação violenta. Não importa os meios usados para esta proibição. Fazê-los objetos é aliená-los de suas decisões, que são transferidas a outro ou a outros".

E importante também é lembrarmos sempre, que após 64 o MEC solicitou ao professor americano Rudolph Atcon, "sugestões" para reformular o ensino no Brasil. Em resposta ao pedido, prontamente atendido, foram propostas muitas sugestões sobre os usos da educação. Salientando-se aí o sentido de "objetividade prática" do processo educacional dando-lhe um caráter de "instrumento de aceleração do desenvolvimento", "instrumento de progresso social" etc...; mas ao mesmo tempo em que conecta a educação aos objetivos de desenvolvimento do país, este documento alerta para a necessidade da formação de uma "consciência democrática" inculcando nos educandos "fé nos valores espirituais e morais da nacionalidade". Este documento revelava um espírito repressivo quanto à organização da atividade docente, procurando colocar sob controle a liberdade de expressão do professor, pois, segundo ele havia então pregações "antidemocráticas e contra a moral" em sala de aula. Pregava ainda o "fortalecimento do princípio da autoridade" no sistema educacional, a fim de coibir os abusos da liberdade de expressão - colocando assim a educação a serviço dos interesses dominantes da sociedade de classe.

NOVO PLANO ESTADUAL

Quando a própria lei de ensino no 5.692, vem sendo questionada em todo o país, por professores, alunos e até a própria comunidade, em Santa Catarina está sendo discutido pela primeira vez a elaboração de um "plano de educação para o Estado". Uma vez que todos os planos anteriores foram feitos à porta fechada em gabinetes, sem a participação das figuras mais importantes que seriam os educadores, e que por isso, são desconhecidos pela maioria absoluta dos professores. Que, segundo a professora Maria Antônia de Souza e Silva, coordenadora do departamento de educação dos professores estaduais, na Comissão que elabora o novo estatuto, em entrevista a "GAZETA DO VALE", "foram planos feitos para os professores, para a sociedade catari-

nense, e no entanto, nunca chegou às mãos dos professores, era simplesmente um fantasma". Contudo, sua vigência tem um prazo, que é até o final de 83. O novo plano proposto não tem ainda sua redação definida, existe somente a

FURB: ACADÊMICOS ELEGEM CAMINHANDO PARA O DCE

Foi eleito no último dia 4, a nova diretoria do Diretório Central dos Estudantes e dos cinco Diretórios Acadêmicos que tomarão posse a partir de 18 de novembro. "Caminhando" a chapá vencedora obteve um total de 703 votos, a seguir "Geração" com 538 e "Decisão" com 484. Dos quase quatro mil alunos, apenas dois mil e quinhentos votaram, representando assim um índice de 30 a 40% de abstenções.

As eleições marcaram um salto da qualidade na sua organização e conscientização política dos integrantes das chapas "Caminhando" e "Geração". Considerando que não se enfrentaram chapas com visões antagônicas, mas sim duas alternativas de direção do movimento. Acredita-se mesmo que o movimento universitário avançará na construção de sua unidade através de cada vez

maior politização das divergências existentes entre "Caminhando e Geração" e que exercerão uma influência construtiva sobre o movimento estudantil da FURB, amadurecendo-o, tornando-o mais exigente e responsável. Hoje, tem-se a certeza de que todos aqueles que participaram de outras chapas continuarão empenhados, como sempre estiveram, em todas as iniciativas que visem fortalecer a luta estudantil, fazendo igualmente, de todos, o eco dos interesses ardentes e urgentes do universitário, trabalhando juntos no que diz respeito à causa do estudante explorado, e em estreita ligação com a luta das universidades brasileiras.

"Todos juntos somos fortes, somos flecha, somos arco. Todos nós no mesmo barco não há nada para temer".

CONCURSOS DO GOVERNO SÃO POLITIQUEIROS E FEITOS PARA FATURAR

O concurso promovido pelo Governo do Estado para fiscal de tributos estaduais e fiscal de mercadorias em trânsito foi apontado pelo deputado Jair Girardi (PMDB) como mais uma mostra da "indústria dos concursos" patrocinada pelo Governo. Girardi revelou que o referido concurso, de abrangência estadual, teve inscrições em 15 cidades e que apenas em Florianópolis se apresentaram cinco mil candidatos, calculando que no global estejam inscritos 15 mil pretendentes aos 178 cargos. Esse total está assim distribuído: 70 vagas para fiscal de tributos estaduais - cuja inscrição custou Cr\$ 5 mil para cada interessado - e 108 vagas para fiscal de mercadorias em trânsito - a Cr\$ 4 mil por candidato.

Supondo que se faça uma média de valores de ambas as inscrições, constataremos a significativa importância de Cr\$ 22 milhões e 500 mil só na capital, valor triplicado (Cr\$ 70 milhões e 500 mil) se considerarmos o Estado. Temos aí, claramente, a descoberta de um novo meio de arrecadar divisas, trata-se da indústria dos concursos. Aliás - comentou o deputado - não é privilégio deste Governo e nem tampouco, mérito de nosso Estado a descoberta deste filão. O próprio Banco do Brasil já o descobriu a longo tempo e vem se utilizando deste expediente com generosidade.

AMIN O PRESIDENCIÁVEL

E o Governador do Estado de Santa Catarina está projetando sua calva imagem em todo o território nacional. Dizem que a sua projeção está sendo conduzida por uma agência de propaganda (a Artplan). Dizem também que ele está gastando muito dinheiro nisso e há quem coloque até a possibilidade de, na "campanha promocional", estar sendo empregado dinheiro de donativos via Ladesc. Ele nega.

Muitos preferem dizer que Amin vale-se da tragédia que se abateu sobre o Estado para angariar popularidade e de repente se vê como um candidato a presidenciável.

Já não é notícia a ida de Amin à Brasília. Notícia agora é quando ele está no Estado, sempre dizendo que não é candidato, que não sabe de onde vem sua "popularidade pasteurizada". Amin encontra tempo para tudo isto enquanto dezenas de hospitais no Estado estão a beira da falência e o de-

semprego cresce a olhos vistos.

Ele e seus acessores pregam o "milagre catarinense". Esquecem-se que o milagre está sendo realizado com o dinheiro do Fundo de Garantia retirado pelos Trabalhadores nas cidades atingidas pelas cheias. Dentro de pouco tempo o dinheiro vai acabar - já deve ter acabado - e a situação vai empertar de vez.

Não são com entrevistas e reportagens em grandes jornais ou revistas da moda (matérias pagas?), que se vai reconstruir Santa Catarina. É muito cedo para se pensar em ser candidato a presidente e outros "presidenciáveis" têm mais jogo de cintura e já foram personagens de escândalos muito maiores do que Amin.

Parece que o Governador do Estado de Santa Catarina não está enxergando isto. E não são os cabelos nos olhos que o impedem de ver.